

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 08 Aracaju/Sergipe/Brasil, janeiro/2012 jvortice@gmail.com

"Na verdade, as coisas começaram alguns anos antes através de contatos mediúnicos entre mim e o Angel, mentor da instituição. Ensinou-me muito de maneira branda e suave. Vinha, às vezes, em meio a algum trabalho que eu fazia então em outra instituição, observava, sorria, dizia-me: "prossigue trabalhando."

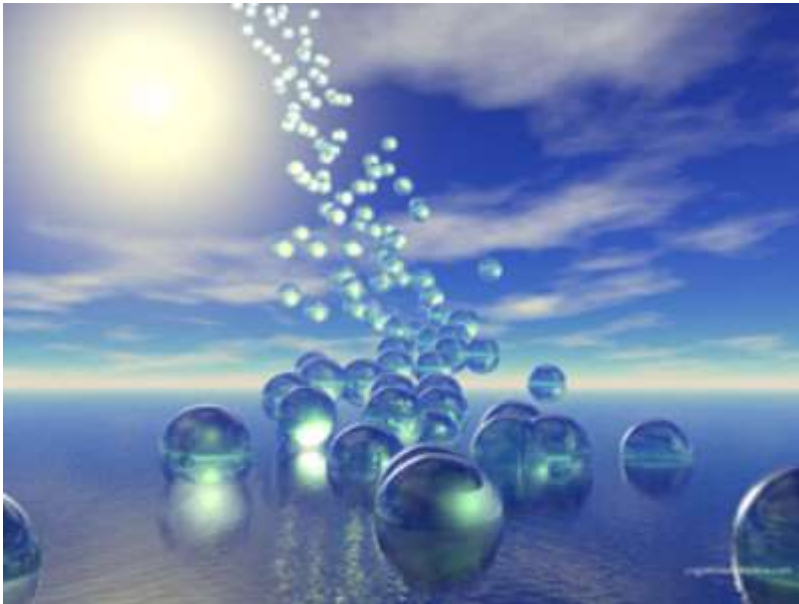
Página 05

ESTÍMULOS...



NESTA EDIÇÃO:

- 08** Saiba mais sobre o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
- 10** Conheça o novo site do LEAN
- 11** Seminário "Passe e Magnetismo" em São Paulo
- 12** Palavras do Codificador
- 14** Entrevista com Sabrina Tomaszewski
- 17** Anatomia e Fisiologia Humana: sangue e grupos sanguíneos
- 20** Coluna do Leitor
- 21** Jacob Melo responde sobre o tratamento da obsessão



EDITORIAL

Amigos leitores é sempre uma alegria quando uma nova edição do Vórtice fica pronta. Trata-se de um sonho que é acalentado a cada mês para ser transformado em realidade.

Exige esforço, tempo e perseverança, é verdade. Isto, todavia, é superado em muito pela satisfação de vê-lo concluído e transmitindo informações sobre Magnetismo e Espiritismo que podem contribuir com o aprendizado de todos numa troca salutar de ideias e experiências. Mais do que tudo, o que mais nos impulsiona são as palavras de compreensão e carinho que recebemos todo mês. Elas nos alimentam e fortalecem. Muito obrigado por isto.

Realizar um sonho nem sempre é fácil. Requer paciência e pés no chão. Solicita planejamento e força de vontade.

Como disse o poeta e cantor Raul Seixas: sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade.

Nesta edição poderemos ler a respeito de um sonho que virou realidade e que se chama hoje "Sociedade de Estudos Espíritas Vida", quando um grupo de amigos resolveu colocar mãos à obra para concretizar um ideal. Contaram com a colaboração da Espiritualidade em larga escala, no entanto, não deixaram de oferecer o que tinham em potencial, o mínimo que fosse, para a materialização do sonho.

Não importa o quanto se dá, o importante é que seja o máximo de si. Parafraseando uma lição do Espírito Emmanuel, a tomada humilde é necessária para que a hidrelétrica se faça presente em nossa casa fornecendo eletricidade.

Para a realização de um ideal, preciso é que este seja alimentado constantemente através da confiança serena. Quando menos se esperar, ele estará tomando forma no mundo material. Mas, não esperemos, façamos. Não aguardemos milagres, trabalhemos. Sejam as mãos de Deus executando os seus planos.

UMA CARTA PARA O SR. ALLAN KARDEC



Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, naquela triste manhã de abril de 1860, estava exausto, acabrunhado.

Fazia frio.

Muito embora a consolidação da Sociedade Espírita de Paris e a promissora venda de livros, escasseava o dinheiro para a obra gigantesca que os Espíritos Superiores lhe haviam colocado nas mãos.

A pressão aumentava...

Missivas sarcásticas avolumavam-se à mesa.

Quando mais desalentado se mostrava, chega a paciente esposa, Madame Rivail - a doce Gabi -, a entregar-lhe certa encomenda, cuidadosamente apresentada.

O professor abriu o embrulho, encontrando uma carta singela. E leu.

"Sr. Allan Kardec:

Respeitoso abraço.

Com a minha gratidão, remeto-lhe o livro anexo, bem como a sua história, rogando-lhe, antes de tudo, prosseguir em suas tarefas de esclarecimento da Humanidade, pois tenho fortes razões para isso.

Sou encadernador desde a meninice, trabalhando em grande casa desta capital.

Há cerca de dois anos casei-me com aquela que se revelou minha companheira ideal. Nossa vida corria normalmente e tudo era alegria e esperança, quando, no início deste ano, de modo inesperado, minha Antoinette partiu desta vida, levada por sorrateira moléstia.

Meu desespero foi indescritível e julguei-me condenado ao desamparo extremo.

Sem confiança em Deus, sentindo as necessidades do homem do mundo e vivendo com as dúvidas aflitivas de nosso século, resolvera seguir o caminho de tantos outros, ante a fatalidade...

A prova da separação vencera-me, e eu não passava, agora, de trapo humano.

Faltava ao trabalho e meu chefe, reto e ríspido, ameaçava-me com a dispensa.

Minhas forças fugiam.

Namorara diversas vezes o Sena e acabei planejando o suicídio. "Seria fácil, não sei nadar" - pensava.

Sucediam-se noites de insônia e dias de angústia. Em madrugada fria, quando as preocupações e o desânimo me dominaram mais fortemente, busquei a ponte Marie.

Olhei em torno, contemplando a corrente... E, ao fixar a mão direita para atirar-me, toquei um objeto algo molhado que se deslocou da amurada, caindo-me aos pés.

Surpreendido, distingui um livro que o orvalho umedecera.

Tomei o volume nas mãos e, procurando a luz mortíça do poste vizinho, pude ler, logo no frontispício, entre irritado e curioso:

"Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. - A. Laurent."

Estupefato, li a obra - "O Livro dos Espíritos" - ao qual acrescentei breve mensagem, volume esse que passo às suas mãos abnegadas, autorizando o distinto amigo a fazer dele o que lhe aprouver."

Ainda constava da mensagem agradecimentos finais, a assinatura, a data e o endereço do remetente.

O Codificador desempacotou, então, um exemplar de "O Livro dos Espíritos" ricamente encadernado, em cuja capa viu as iniciais do seu pseudônimo e na página do frontispício, levemente manchada, leu com emoção não somente a observação a que o missivista se referira, mas também outra, em letra firme:

"Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. - Joseph Perrier."

Após a leitura da carta providencial, o Professor Rivail experimentou nova luz a banhá-lo por dentro...

Aconchegando o livro ao peito, raciocinava, não mais em termos de desânimo ou sofrimento, mas sim na pauta de radiosa esperança.

Era preciso continuar, desculpar as injúrias, abraçar o sacrifício e desconhecer as pedradas...

Diante de seu espírito turbilhonava o mundo necessitado de renovação e consolo.

Allan Kardec levantou-se da velha poltrona, abriu a janela à sua frente, contemplando a via pública, onde passavam operários e mulheres do povo, crianças e velhinhos...

O notável obreiro da Grande Revelação respirou a longos haustos, e, antes de retomar a caneta para o serviço costumeiro, levou o lenço aos olhos e limpou uma lágrima...

(Hilário Silva - O Espírito da Verdade, 52, FEB)



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Jornal Vórtice está fazendo o cadastramento de todos os seus leitores a fim de melhorar a distribuição do jornal.

Enviaremos nos próximos dias àqueles que ainda não se cadastraram um e-mail do google solicitando a sua adesão.

Caso não receba este e-mail na sua caixa de entrada, verifique se não caiu na caixa de spam.

Se não recebê-lo de forma alguma até a próxima semana, envie mensagem para **jvortice@gmail.com** para que providenciemos o reenvio.

A edição.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Lourdinha Lisboa

Fotografia



ESTÍMULOS...

Ana Vargas

Janeiro, no Brasil, é época de férias. Aqui no sul, ainda mais, pois temos a companhia do calor e do sol de dezembro a março. São meses atípicos, e já li textos e reportagens sobre o que acontece quando a caridade tira férias, ou seja, instituições filantrópicas e assistências param.

Talvez por isso ou por receber vários pedidos de ajuda e orientação de como instalar um grupo de atendimento espírita empregando magnetismo, que acabei meio nostálgica, lembrando e avaliando os 13 anos de trajetória da Sociedade Vida.

Na verdade, as coisas começaram alguns anos antes através de contatos mediúnicos entre mim e o Angel, mentor da instituição. Ensinou-me muito de maneira branda e suave. Vinha, às vezes, em meio a algum trabalho que eu fazia então em outra instituição, observava, sorria, dizia-me: "prossegue trabalhando". Em outras, advertia-me, fazendo-me analisar o trabalho que eu havia desenvolvido e apontando-me os pontos em que era preciso melhorar. Assim, nossa amizade foi renascendo (acredito que ela vem de outras épocas) na minha consciência. Um dia propôs um grupo de estudo sob a orientação dele para aprimorar minhas faculdades mediúnicas ou, melhor dizendo, medianímicas. Disse-me que era necessário e falou-me algumas coisas que não entendi, mas temi. Lembro que repliquei argumentando que eu era apenas uma jovem (então, com 23 anos), que trabalhava em uma instituição espírita, fazendo um trabalho "comum", que talvez fosse melhor outra pessoa, alguém com poder de influência no meio espírita que pudesse fazer todas as mudanças das quais ele me falava. Passaram-se 20 anos desde aquele dia, mas não esqueci a resposta: "Filha, Jesus pediu permissão a alguém para fazer o que devia?". Na época, a resposta veio rápida ao meu pensamento: eu não sou Jesus! Mas o Angel me olhava e sorria, ou melhor, ria de mim. Entendi. Não sou Ele, mas se quiser segui-lo, sua conduta é o meu modelo e guia. Devagar fui me libertando dessas ideias de que precisamos do aval do presidente disso ou daquilo, de fulano ou beltrano, e fui me ligando cada vez mais a minha própria consciência e ao conhecimento que o Angel me propunha buscar. Entendi que isso era encontrar a minha própria força de vontade e caminho. Estudei anos ao lado dele, e as pessoas me perguntavam: para que serve isso? E eu dizia: para aprender. Mas não vão escrever um livro disso? Não, ele nunca falou que seria essa a finalidade.



Alguns anos depois, ele ditou uma mensagem orientando a fundação da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, seus rumos e suas metas. Sugeriu o nome. E ela começou a ganhar forma na matéria. Nossa primeira aquisição foi uma dívida de aproximadamente R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em 1998. Era a nossa sede. Depois, conquistamos a incompreensão e a curiosidade de muitos. Nada disso tínhamos planejado. Em 1998, abrimos nossas atividades ao público e, oferecíamos (como ainda oferecemos) apenas o estudo da doutrina espírita tendo por programa as obras da codificação, na íntegra, sem cortes. Não havia, nem haveria sessões de passes públicos, e não há. Dois companheiros do grupo encarregaram-se de visitar os órgãos federativos para participar o nascimento da instituição e falar das nossas intenções. Recebemos uma pergunta inesquecível: "Mas o que vocês irão fazer com tanto amor?". Nem preciso dizer que o tom era de incredulidade e ironia. Tivemos várias atividades boicotadas. Mas isto serviu de fermento, nos fez crescer e fortaleceu nossa liberdade e independência. Foi ótimo!



Os principais motivos de incompreensão: não tínhamos passes públicos, não aceitávamos apenas imposição de mãos, não estudávamos por apostilas e, por ler Kardec, estudávamos alguns bichos estranhos como Magnetismo e evocações. Infelizmente, o que doía mesmo, era o fato de que não prestávamos homenagens de nenhum tipo; em nossas atividades não existe formação de mesa para líderes e dirigentes, todos somos estudantes e amigos, *punto e basta!* Cargos de diretoria são mera formalidade legal. A consciência deve ser nosso guia.

Nosso primeiro grupo de magnetizadores era composto por 04 elementos: eu, a Helena, o Colmar e o Paulo Inácio. A Madê e a Silvia eram as entrevistadoras e todas as demais atividades eram divididas. Regras: atendimento apenas para enfermos e obsediados, com caráter de tratamento. No início, eram poucos atendimentos. Muitas vezes não havia trabalho, então líamos uma mensagem, fazíamos uma prece e íamos tomar chimarrão sob a sombra das árvores. Tempos que já se foram! Persistimos no estudo, mantivemos nossos propósitos e lentamente fomos ocupando nosso espaço, cessando boicotes e pagando-se dívidas. O trabalho com o Magnetismo só cresceu. O curso de formação de novos magnetizadores evoluiu, incorporou conhecimentos e experiências que na base não tínhamos. Essa busca por aprender nos levou a procura das obras clássicas de Magnetismo, e em 2007 começamos, graças a disposição e ao conhecimento da Janice (magnetizadora do grupo), a traduzir as obras do Barão du Potet. A primeira, *Manual do Estudante Magnetizador*, com a mesma dificuldade da fundação da Sociedade, chegou ao público no 4º EMME. Está aí, ao alcance de quem desejar. Futuramente teremos outras, a próxima será *Sete Lições de Magnetismo*, já em tradução.

Hoje, somos 20 pessoas trabalhando nos atendimentos de passes magnéticos. As regras continuam as mesmas, e até em janeiro não temos menos de 40 pacientes por sessão. O crescimento pessoal de cada membro reflete no conjunto e ao mesmo tempo o coletivo nos empurra a crescer sempre mais. Gera força propulsora. Amealhamos milhares de experiências gratificantes e também de erros e enganos que se vão corrigindo. Agora, é frequente as pessoas dizerem que lá é um local maravilhoso, não só pelo espaço físico, mas pelo ambiente em si. Olhando bem, ali temos crianças portadoras de necessidades especiais tanto físicas como intelectuais, doentes crônicos, dependentes químicos, obsediados, depressivos, pessoas enlutadas, enfim, que apresentam mil transtornos. Conosco estudam e trabalham homossexuais, negros, jovens e idosos. Tudo isso longe da doutrina espírita pode ser problema, iluminados pelo conhecimento libertador que ela traz, são apenas diferenças naturais. Cada um com sua história, vivendo a sua verdade para evoluir. Buscando força, compreensão, acolhimento. Nenhum de nós é santo, viemos todos carregados com nossas próprias necessidades, dores e etc., melhoramos e queremos fazer a nossa parte. O Angel realmente tinha razão quando riu de mim por que argumentei que ele devia procurar outra pessoa que tivesse "poder" no meio para fazer diferente. Basta ter vontade e ser livre de coração! A resposta ao que faríamos com tanto amor. Aprendermos a amar, a superar nossas próprias imperfeições. Amando é mais fácil do que a mando.

E, em janeiro de 2012, estamos realizando um novo curso de formação de magnetizadores, são 35 candidatos, todos alunos da instituição com mais de dois anos de frequência nos grupos de estudo, que não fumam, não bebem, possuem saúde física, mental, emocional e espiritual. O curso é intensivo com aulas três vezes por semana, com duração de 3 horas, cada. A parte teórica e de prática experimental levará dois meses para completar-se. Depois teremos apenas a prática terapêutica seguida de estágio com os grupos de trabalho da Casa. Em seis meses, esperamos ter pelo menos mais 10 novos magnetizadores aptos ao trabalho.

Se pequei falando das nossas experiências, peço desculpas. Mas ainda acho melhor a falta de modéstia à maledicência.

Se você, amigo leitor, deseja formar um grupo de trabalho empregando magnetismo aliado à doutrina espírita, vá em frente, estude, trabalhe, seja fiel à sua consciência e leal aos conhecimentos que o orientam e confie, Deus não o deixará sozinho!□



5^o

ENCONTRO
MUNDIAL DE
MAGNETIZADORES
ESPIRITAS

DE 25 A 27 DE MAIO DE 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA

Promovido por:



Broward Spiritist
Society

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

5.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Não perca tempo!

Faça já a sua inscrição para o **5.º EMME**.

Por motivos de organização, os responsáveis pelo Encontro de Magnetizadores solicitam aos futuros participantes que façam a sua inscrição o mais breve possível a fim de facilitar todos os preparativos para o evento.

A inscrição pode ser feita no site oficial

www.vissm.org



PASSEIO À DISNEY

Na segunda-feira após o evento (dia 28 de maio) haverá um passeio à Disney World promovido pelos organizadores do 5.º EMME.

São apenas 50 vagas! Portanto, reserve já a sua!

Maiores informações pelo e-mail

yonara@vissm.org

www.lean-larespirita.org.br

Aproveite para conhecer a página.

Lá você pode acessar artigos, palestras, vídeos,...

Não deixe de ver a coluna **Magnetismo** onde serão publicadas no box "Jacob Responde" perguntas e respostas sobre o assunto para análise e conhecimento de todos.

Ah! O link para acessar o **Vórtice** também está lá na mesma coluna.

O LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, é uma instituição filantrópica situada na cidade de Parnamirim/RN que atende cerca de 45 idosos internos.

O LEAN "(...) é mais do que uma casa de repouso, muito mais do que um abrigo de idosos, muito além do que um lugar onde residem idosos; o LEAN é um verdadeiro LAR, onde se vive com dignidade, carinho e muito boas acomodações. No LEAN está disposto aos nossos idosos mais de **2.500m² de área** para eles se locomoverem, recrearem, descansarem, fazerem suas refeições, além das áreas específicas para banheiros e dormitórios".

Atende ainda a mães, crianças e adolescentes com atividades culturais, esportivas, evangélico-doutrinárias e recreativas.

No LEAN ainda funciona o trabalho de **Atendimento Magnético** implantado e dirigido por Jacob Melo, o qual tem divulgado o Espiritismo e o Magnetismo no Brasil e no exterior, especialmente sobre o tratamento da depressão. Jacob Melo é ainda autor de vários livros sobre passe, Magnetismo e outros assuntos.



EVENTO EM SÃO PAULO



O Centro Cultural Espírita Reflorescer

Convida os estudiosos da
Doutrina Espírita a participar
do Seminário com Jacob Melo

Passe e Magnetismo



Jacob Melo

Invista em seu conhecimento.
Tesouro que a traça não corrói.

A inscrição e o pagamento serão
aceitos até o dia 20/02/12 ou até
encerrarem as vagas oferecidas.

Vagas limitadas.
Reserve a sua!

25/fev - 08h às 17h30

26/fev - 08h30 às 12h

3/mar - 08h às 17h30

* Preencha a ficha de inscrição e
mande pelo e-mail

rosangelapires8@yahoo.com.br

Responderemos com os dados
bancários para depósito ou
transferência.

* Almoço Self service
próximo ao local.

* Investimento R\$ 60,00.

O valor da inscrição visa subsidiar
despesas com: passagem aérea,
translado aeroporto/hotel/centro.
Estadia em hotel e alimentação.
Despesas com 05 coffee.

R. São Vicente, 240 - Jordanópolis
Arujá - São Paulo
centroculturalespirita@yahoo.com.br

Fácil acesso a 25 min de Guarulhos.
Mais perto que chegar a Paulista.



PALAVRAS

do Codificador

Revista Espírita
Maio de 1862

Causas da Incredulidade

Li com muita desconfiança, direi mesmo, com sentimento de incredulidade, vossas primeiras publicações a respeito do Espiritismo. Mais tarde as reli com bastante atenção, bem como as vossas outras publicações, à medida que apareciam. Devo dizer sem rodeios que eu pertencia à escola materialista. A razão? É que de todas as seitas filosóficas ou religiosas era a mais tolerante, a única que não se entregava a demonstrações de força para a defesa de um Deus que disse pela boca do Mestre: “Os meus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem”³⁰. Depois, porque a maioria dos guias que a sociedade oferece para inculcar nos jovens as ideias de moral e de religião antes pareciam destinados a lançar o pânico nas almas do que a lhes ensinar a se conduzirem bem, a esperar uma recompensa por seus sofrimentos, uma compensação por suas aflições. Assim, os materialistas de todas as épocas, e principalmente os filósofos do século passado, a maioria dos quais ilustraram as artes e as ciências, aumentaram o número de seus prosélitos, à medida que a instrução emancipava as criaturas. Preferiu-se o nada aos tormentos eternos.

É natural que o infeliz compare. Se a comparação lhe for desvantajosa, ele duvidará de tudo. Efetivamente, quando se vê o vício na opulência e a virtude na miséria, se não se tiver uma doutrina raciocinada e provada pelos fatos, o desespero apoderar-se-á da alma e se perguntará que é o que se ganha em ser virtuoso, atribuindo-se os escrúpulos da consciência aos preconceitos e aos erros de uma primeira educação.

Ignorando qual o uso que fareis de minha carta, mas, no caso, vos deixando inteira liberdade, penso que não será inútil dar a conhecer as causas que operaram a minha conversão.

Eu tinha ouvido falar vagamente do magnetismo. Uns o consideravam coisa séria e real, enquanto outros achavam que era uma tolice. Assim, não perdi tempo com isso. Mais tarde ouvi falar por toda a parte das mesas girantes, falantes, etc.; mas cada um empregava a respeito a mesma linguagem que sobre o magnetismo, o que fez que também não me interessasse. Todavia, por uma circunstância inteiramente imprevista, tive à minha disposição o *Tratado de Magnetismo e de Sonambulismo*, do Sr. Aubin Gauthier. Li essa obra com uma disposição de espírito em constante rebeldia ao seu conteúdo, tão extraordinário e mesmo impossível me parecia

o que ali era explicado. Contudo, tendo chegado à página em que aquele homem honesto diz: “Não queremos que nos creiam sob palavra; experimentem, de acordo com os princípios que indicamos e, se reconhecerem como certo aquilo que antecipamos, tudo quanto pedimos é que o façam de boa-fé e que se entendam mutuamente.”

Esta linguagem de uma certeza raciocinada, que só o homem prático pode ter, paralisou toda a minha efervescência, submeteu meu espírito à reflexão e o decidi a experimentar. Inicialmente operei com o filho de um de meus parentes, de cerca de dezesseis anos, e logrei resultados que ultrapassaram as minhas expectativas. Será difícil dizer da perturbação que se apoderou de mim; eu desconfiava de mim mesmo e me perguntava se não era vítima daquele rapazola que, havendo adivinhado as minhas intenções, entregava-se a macaquices e simulações para em seguida zombar de mim. Para me assegurar, tomei certas precauções indicadas e mandei chamar um magnetizador. Então me convenci de que o jovem estava realmente sob influência magnética. Esse primeiro ensaio foi tão estimulante que me entreguei a essa ciência, cujos fenômenos tive ocasião de observar e, ao mesmo tempo, constatar a existência do agente invisível que os produzia.

Que agente é esse? quem o dirige? qual a sua essência? por que não é visível? São perguntas às quais não posso responder, mas que me levaram a ler o que foi escrito pró e contra as mesas falantes, porque – dizia de mim para mim – se um agente invisível podia produzir os efeitos de que eu era testemunha, outro agente, ou talvez o mesmo, poderia muito bem produzir outros. Conclui, assim, que a coisa era possível; agora creio, embora ainda nada tenha visto.

Por seus efeitos, essas coisas são tão surpreendentes quanto o Espiritismo, aliás muito fracamente combatido pelos críticos, de maneira a não alterar nenhuma convicção. Mas o que o caracteriza de modo diverso dos outros efeitos materiais, são os efeitos morais. Para mim é evidente que todo homem que se ocupa seriamente do magnetismo, se for bom, tornar-se-á melhor; se for mau, forçosamente modificará o seu caráter. Outrora a esperança era uma corda em que se penduravam os infelizes; com o Espiritismo a esperança é um consolo, os sofrimentos uma expiação e o Espírito, em vez de se rebelar contra os decretos da Providência, suporta pacientemente suas misérias, não maldiz a Deus nem aos homens e marcha sempre para a perfeição. Se eu tivesse sido alimentado por essas ideias, por certo não teria passado pela escola do materialismo, de onde me sinto feliz por ter saído.

Como vedes, senhor, por mais rudes tenham sido os combates a que me entreguei, minha conversão se operou e sois um daqueles que para ela mais contribuíram. Registrai-a em vossas fichas, porque não será uma das menores e, doravante, dignai-vos contar-me no número dos vossos adeptos.

Gauzy,

Antigo Oficial, 23, rue Saint-Louis, Batignolles (Paris)

“Esse primeiro ensaio foi tão estimulante que me entreguei a essa ciência, cujos fenômenos tive ocasião de observar e, ao mesmo tempo, constatar a existência do agente invisível que os produzia.”

ENTREVISTA COM SABRINA TOMASZEWSKI



Jornal Vórtice - Como funciona o trabalho com o Magnetismo na instituição?

Sabrina - O trabalho de passes magnéticos ocorre no mesmo dia da reunião pública evangélico-doutrinária. É dividido em 3 níveis:

- P1: Passes de harmonização – com uma menor duração
- P2: Passes de tratamento para **casos leves e moderados** de enfermidades físicas, distúrbios emocionais e perturbações espirituais leves.
- P3: Passes de tratamento para **casos muito graves** de enfermidades físicas, distúrbios mentais e psicológicos, doenças neurodegenerativas, gravidez de risco, obsessão (fascinação e subjugação), paralisias e depressão – com acompanhamento por parte do relatório semanal do assistido e anotações das técnicas utilizadas pelo passista. As sessões de passes para os casos de P3 têm uma maior duração e se baseiam no relato do próprio assistido, não tendo então um número de sessões pré-determinado.

Todos os assistidos levam sua garrafa com água para ser fluidificada como parte do tratamento; também recomenda-se que realize o Evangelho no Lar semanalmente. É condição primordial que o assistido compareça à reunião pública de palestras evangélico-doutrinárias, e em casos de saúde, e depressão grave, que o assistido já tenha consultado com um médico, antes mesmo do início de qualquer tratamento P2 ou P3.

J. V. - Quantas pessoas participam do trabalho?

Sabrina - Atualmente temos em torno de 10 passistas, mais os companheiros que verificam as fichas de frequência dos assistidos e organizam a logística de entrada e saída da sala de passes.

J. V. - Quando o grupo magnético iniciou as suas atividades?

Sabrina - Os passes sempre foram aplicados em nossa Casa Espírita. Em 2006 recebemos a visita do irmão Jacob Melo que nos apresentou um Curso de Passes com as técnicas e estudos aprofundados de suas pesquisas sobre Magnetismo e Espiritismo. Esse foi então o ponto de partida para a criação da estrutura do trabalho de passes que temos atualmente. O processo de reestruturação do setor de passes se realizou de forma lenta, pois contava-se com a adaptação aos novos conhecimentos por parte dos passistas já atuantes, dos iniciantes, bem como do setor de Atendimento Fraterno. Inicialmente apenas aplicávamos

Sabrina Tomaszewski é brasileira, mas mora na cidade de Orlando, na Flórida – EUA. É trabalhadora e pesquisadora do Magnetismo no *Peace and Knowledge Spiritist Center of Orlando* onde coordena um grupo de tratamento magnético.

os passes de harmonização, hoje denominados P1, e foi somente em 2009 que iniciamos os tratamentos denominados P2 com fichas de cadastro e acompanhamento pelo setor de Atendimento Fraterno. Os passes com acompanhamento através de anotações das técnicas utilizadas e relatos fornecidos pelos assistidos (P3) foram implementados em 2010.

J. V. - O que os motivou a iniciar um grupo de tratamento magnético?

Sabrina - Primeiramente o amor pela Doutrina Espírita, e seu poder em nossas vidas. Diante da necessidade de irmãos com casos gravíssimos que começaram a procurar a nossa Casa Espírita, percebemos que a reestruturação dos passes de tratamento era necessária, e que precisávamos nos preparar não só no que diz respeito ao estudo dos passes e do Magnetismo, como também a nossa conscientização íntima de conduta, esforço, abnegação, seriedade, e vontade para realização desse trabalho. Acredito que a necessidade de auxílio ao próximo é algo inato dentro de cada um de nós, da mesma forma que gostaríamos de ser auxiliados. Enfim, foi sempre essa a proposta de amor e caridade trazida por Jesus e seus Trabalhadores do Bem, e hoje como humildes colaboradores da Espiritualidade amiga, procuramos servir dando o melhor de nós, agradecendo sempre a oportunidade de trabalho.

J. V. - Quem coordena o trabalho de tratamento magnético?

Sabrina - Eu sou coordenadora geral da área de passes e dos tratamentos magnéticos. Realizamos o acompanhamento das fichas e relatórios dos assistidos do P3 e anotações dos passistas após o término de cada trabalho semanalmente. Nos casos de P2, o encaminhamento do assistido ao tratamento na maioria das vezes é realizado pelo Setor de Atendimento Fraterno. Havendo a necessidade, nos casos mais graves, eu obtenho informações sobre o assistido e encaminhamento ao P3.

J. V. - Tem algum caso interessante para nos contar?

Sabrina - Aprendemos muito com os assistidos! Todos os casos são interessantes. Temos casos de assistidos que passaram por quimioterapia e tiveram seus efeitos colaterais extremamente minimizados; tratamentos em crianças, seja de enfermidades físicas, ou perturbações espirituais também mostram resultados bem interessantes, e algumas vezes os efeitos da ação magnética são quase que imediatos, manifestados já em poucas horas após a sessão, segundo relatos das mães;

casos de gravidezes de risco, problemas na área do genésico, doenças neurodegenerativas, etc. É tão emocionante ver a Misericórdia Divina em ação, aliada à fé e à vontade do assistido em se curar, se melhorar, e isso é que nos serve de aprendizado e nos motiva à continuidade de atuação neste trabalho de amor.

J. V. - Com relação à preparação de magnetizadores, como é feita? Há algum estudo?

Sabrina - Sim, além dos cursos de passes que já tivemos em nossa instituição no decorrer dos anos, também iniciamos em 2010 um Grupo de Estudos de Passe e Magnetismo (GEM) com a finalidade do estudo aprofundado do Espiritismo e Magnetismo, bem como a capacitação de novos passistas (teoria e prática). Este grupo é aberto a todos os trabalhadores e colaboradores (passistas ou não) de nossa Casa Espírita que desejem conhecer ou aprofundar seus conhecimentos relacionados à ciência magnética e à ciência espírita, sendo que o único requisito para participar é pelo menos ter iniciado ou finalizado o Curso Básico de Espiritismo. O conteúdo programático deste estudo é baseado nas cinco obras da Codificação Espírita, artigos sobre Magnetismo contidos na Revista Espírita, coleção dos livros de André Luiz, obras dos magnetizadores clássicos mencionados por Allan Kardec na Revista Espírita, além dos livros de Jacob Melo e artigos do Jornal Vórtice.

J. V. - E os planos futuros?

Sabrina - Desde a última formação dos novos passistas em meados de 2011, tivemos uma pausa no estudo, por questões internas de mudanças físicas e novas reformulações, mas será reiniciado já no primeiro trimestre de 2012. Paralelamente estamos também montando um curso intensivo de passes aos irmãos que tiverem interesse em iniciar no trabalho de passes magnéticos.

J. V. - Qual a importância do Magnetismo para o Espiritismo?

Sabrina - Essa questão prefiro deixar que o ilustre Codificador da Doutrina Espírita responda através de um dos trechos mais evidentes sobre a relação entre o Espiritismo e o Magnetismo extraído da Revista Espírita de Março de 1858:

"O Magnetismo preparou os caminhos do Espiritismo, e os rápidos progressos dessa última doutrina são, incontestavelmente, devidos à vulgarização das ideias da primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase, às manifestações espíritas, não há senão um passo; sua conexão é tal que é, por assim

dizer, impossível falar de um sem falar do outro. Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, nosso quadro estaria incompleto, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstivesse de falar da luz. Todavia, como o Magnetismo já tem entre nós órgãos especiais, justamente autorizados, tornar-se-ia supérfluo cair sobre um assunto tratado com a superioridade do talento e da experiência; dele não falaremos, pois, senão acessoriamente, mas suficientemente para mostrar as relações íntimas das duas ciências que, na realidade, não fazem senão uma.” – Allan Kardec

J. V. - Você participará do 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em 2012. Quais são as expectativas?

Sabrina - Participarei sim! Será uma imensa alegria, e desde já agradeço a oportunidade. Essa troca de experiências é fundamental para o nosso aprendizado, e acredito que esse encontro será repleto de sustentação espiritual superior, de muito amor e fraternidade, pois é essa atmosfera que é formada ao nosso redor quando nos propomos a trabalhar pelo Cristo, pela Doutrina Espírita, numa atitude de humildade, de vontade, de fé e perseverança. Sempre lembrando que trabalhar pelo Espiritismo na Terra, não é questão de honra ou merecimento, mas sim de oportunidade a todos nós ainda com grandes débitos para com a Luz Maior, onde a maior recompensa é o auxílio que recebemos nós mesmos na execução da caridade sincera e do amor ao próximo.

J. V. - Que mudanças poderão advir para os grupos espíritas dos EUA a partir deste Encontro?

Sabrina - Além de um grande aprendizado, acredito que proporcionará dentro de nós um momento de grande reflexão sobre as nossas condutas como trabalhadores espíritas, especificamente como magnetizadores espíritas. Despertando-nos ainda mais a conscientização da seriedade deste trabalho, e da necessidade do estudo e aprimoramento constante.

J. V. - Se quiser acrescentar mais alguma coisa fique à vontade.

Sabrina - Mais uma vez gostaria de agradecer a oportunidade. O Jornal Vórtice tem sido um canal de divulgação e muito aprendizado relacionado a essas duas ciências - Espiritismo e Magnetismo. Também gostaria de fazer um pedido de coração a todos os magnetizadores espíritas: estudem, esforcem-se, acreditem em suas capacidades e no auxílio dos Espíritos Superiores, os médicos da Espiritualidade, que nos ajudam a ajudar o próximo, dando-nos a oportunidade de trabalharmos com eles, orientando, potencializando nossos fluidos, mesmo sabendo de nossas inúmeras imperfeições e dificuldades, mas certamente conhecem a nossa intenção sincera. Não há ninguém, que não possua a semente de amor, da vontade e da fé a ser germinada, pois somos filhos do Pai Maior, e o trabalho no bem em nome de Jesus é a grande locomotiva para o início do despertar dessas virtudes.

Muito amor sempre!

ANATOMIA & FISIOLOGIA

HUMANA

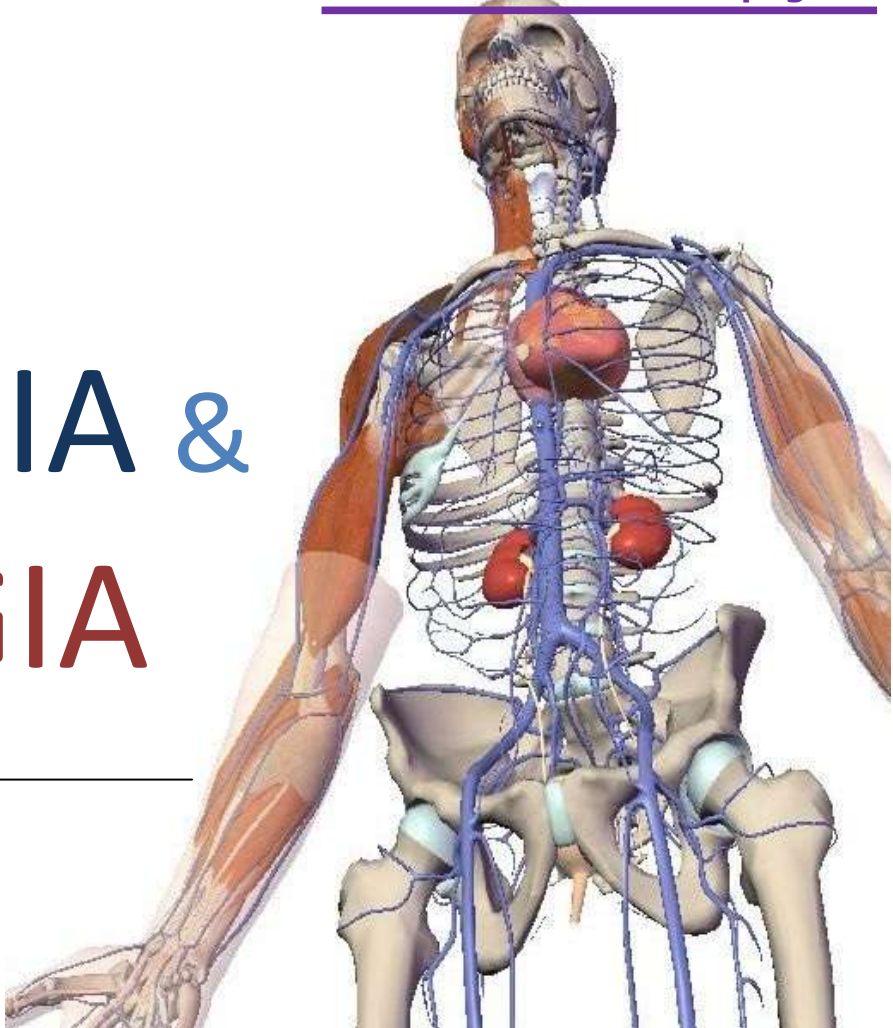
SANGUE

O sangue é formado por um conjunto de células especializadas (ELEMENTOS FIGURADOS) e uma parte líquida (PLASMA). As células se originam na MEDULA ÓSSEA VERMELHA que fica localizada na parte central dos ossos. (figura 1). Na criança existe medula óssea praticamente em todos os ossos. No adulto existe, preferencialmente, no osso esterno (na frente do tórax), ossos longos (fêmur, tíbia, úmero) e nos ossos da bacia (pelve). (figura 2)

A partir das células-tronco localizadas na medula óssea são formadas todas as células, que juntamente com o plasma constituirão o SANGUE. Estas células ou elementos figurados são basicamente as HEMÁCIAS (células vermelhas), os LEUCÓCITOS (células brancas) e as PLAQUETAS.

As hemácias ou glóbulos vermelhos têm uma forma discal, com uma depressão central e sem núcleo, rica em seu citoplasma de uma proteína chamada HEMOGLOBINA. Sua função principal é transportar o OXIGÊNIO (O_2) do ar que chega aos pulmões para as células do corpo, e o GÁS CARBÔNICO (CO_2), resultado do trabalho celular, para os pulmões, que daí ser eliminado para a atmosfera no processo da respiração.

Os leucócitos ou glóbulos brancos (NEUTRÓFILOS, LINFÓCITOS, MONÓCITOS, BASÓFILOS e EUSINÓFILOS) têm formas diferenciadas, com núcleos multiformes, e que estão relacionados basicamente com a função de defesa e imunidade do organismo.



Garcia Barata

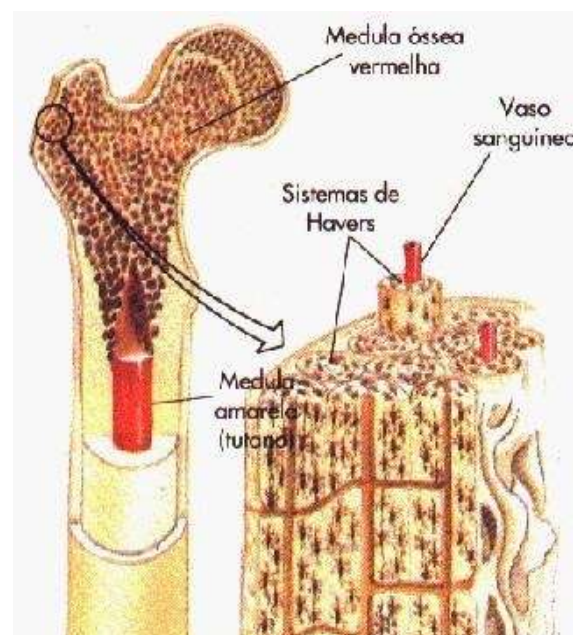


Figura 1



Figura 2

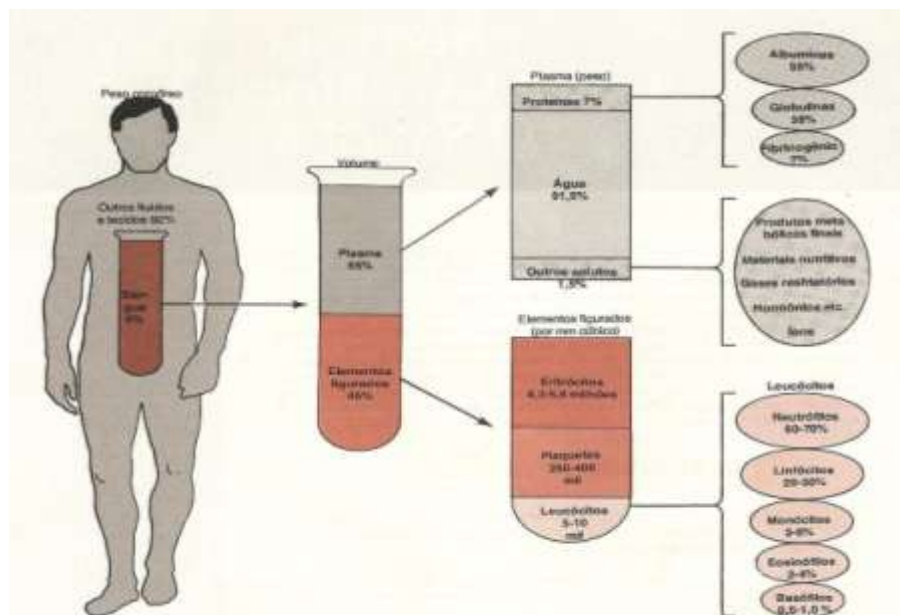


Tabela 12.1 Produtos e funções dos glóbulos do sangue

| Tipo de Glóbulo | Principais Produtos | Principais Funções |
|---|---|---|
| Eritrócito | Hemoglobina | Transporte de O_2 e de CO_2 |
| Leucócitos: | | |
| Neutrófilo (célula terminal) | Grânulos específicos e lisossomos (grânulos azurófilos) | Fagocitose de bactérias |
| Eosinófilo (célula terminal) | Grânulos específicos, substâncias farmacologicamente ativas | Defesa contra helmintos parasitas; modulação do processo inflamatório |
| Basófilo (célula terminal) | Grânulos específicos contendo histamina e heparina | Liberação de histamina e outros mediadores da inflamação |
| Monócito (não é célula terminal) | Lisossomos | Diferenciação em macrófagos teciduais, que fagocitam, matam e digerem protozoários, certas bactérias, vírus e células senescentes |
| Linfócito B | Imunoglobulinas | Diferenciação em plasmócitos (células produtoras de anticorpos) |
| Linfócito T | Substâncias que matam células. Substâncias que controlam a atividade de outros leucócitos (interleucinas) | Destruição de células infectadas por vírus |
| Linfócito NK (<i>Natural Killer Cell</i>). Não tem as moléculas marcadoras dos linfócitos T e B | Atacam células infectadas por vírus e células cancerosas, sem necessitar de estimulação prévia | Destruição de células tumorais e de células infectadas por vírus |
| Plaquetas | Fatores de coagulação do sangue | Coagulação do sangue |

Tabela 1

As plaquetas são células relacionadas com a coagulação do sangue, ativadas pela formação de FIBRINA nos casos de ferimentos, por exemplo. Para ilustrar, veja a tabela 1.

Todas essas células derivam de uma única célula embrionária (CÉLULA-TRONCO) que se encontra na medula óssea, sendo renovadas por estímulos e códigos genéticos, após um período vital. Exemplificando, na perda menstrual, a medula óssea está sempre produzindo novas células sanguíneas para recompor a perda orgânica; nos ferimentos e nos quadros de anemia, a medula vermelha trabalha mais para devolver ao organismo a sua cota normal de células do sangue.

Exemplos de doenças do sangue:

ANEMIA – há um baixo número de hemácias. Ocorre nas hemorragias agudas e crônicas, e nas deficiências nutricionais de vitaminas e proteínas.

POLICITEMIA – há um aumento no número de hemácias e os indivíduos são corados (vermelhos). Ocorre nas doenças pulmonares e cardíacas e nos fumantes, porque diminuem a capacidade de captar o oxigênio (O₂) do ar atmosférico e o organismo se defende produzindo mais hemácias pela medula óssea. Também os que vivem em grandes altitudes são policitêmicos.

LEUCEMIA - doença cancerígena do sangue em que há uma produção exagerada e descontrolada dos glóbulos brancos. O paciente tem sua imunidade e defesa orgânicas comprometidas, sendo vítima de infecções.

HEMOFILIA – doença hereditária relacionada com alterações cromossômicas (genéticas) responsáveis pela formação dos fatores da coagulação, promovendo sangramentos nos traumas.



José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

GRUPOS SANGUÍNEOS

Os indivíduos podem ser do grupo A, do grupo B, do grupo AB e do grupo O.

O que faz esta distinção é a presença ou não de uma proteína na superfície da membrana celular das hemácias classificada como um ANTÍGENO. Assim fica: antígeno A, antígeno B, antígeno AB e sem antígeno A e B que é o zero (O). Ao mesmo tempo, no plasma existem os anticorpos diferentes: anti-A, anti-B, ou nenhum, ou os dois (anti-A e anti-B).

A classificação fica:

SANGUE DO TIPO A – as hemácias têm antígeno A e o plasma contém anticorpos anti-B.

SANGUE DO TIPO B – as hemácias têm antígeno B e o plasma contém anticorpos anti-A.

SANGUE DO TIPO AB – as hemácias têm antígeno A e B, sem anticorpos anti-A e anti-B no plasma.

SANGUE DO TIPO O (zero) – as hemácias não têm antígenos A e B, mas o plasma contém anticorpos anti-A e anti-B. (fig. 4)

FATOR Rh – a classificação do fator Rh distingue os indivíduos em portador de Rh (Rh+: positivo) ou sem fator Rh (Rh-: negativo). Na Eritroblastose Fetal, o feto Rh+ é sensibilizado pelo sangue materno Rh-.

Há subclassificações mais rígidas para os casos de transplantes de órgãos, permitindo uma maior aproximação entre doador e receptor.

Por tudo isso, tem-se muita cautela na coleta, classificação e aplicação do sangue no receptor para evitar acidentes transfusionais.

GRUPO A: recebe de A ou O; doa para A ou AB.

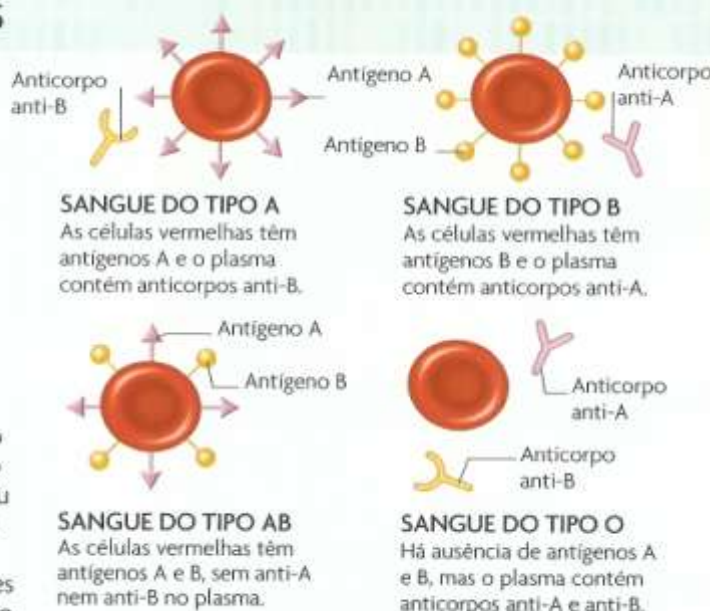
GRUPO B: recebe de B ou O; doa para B ou AB.

GRUPO AB: recebe de O, A, B e AB; doa para AB. (RECEPTOR UNIVERSAL)

GRUPO O: recebe de O; doa para O, A, B ou AB. (DOADOR UNIVERSAL)

GRUPOS SANGUÍNEOS

Cada indivíduo pertence a um dos quatro tipos sanguíneos, determinados por marcadores nas células vermelhas conhecidos como antígenos (aglutinogênios). Os antígenos podem ser A, B, ambos (AB), ou nenhum (O), e os tipos sanguíneos são denominados correspondentemente. O plasma contém anticorpos diferentes (isoemaglutininas). Por exemplo, o plasma de uma pessoa com sangue do tipo A contém anticorpos para o tipo B. Se misturado com sangue do tipo B (com anticorpos anti-A no seu plasma), os anticorpos aglutinam-se com os antígenos A. Essa é a razão pela qual a segurança nas transfusões exige que os sangues do doador e do receptor sejam do mesmo tipo.



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

Amigo Adilson gostaria de saber como vocês fazem as avaliações dos assistidos, com vistas ao tempo de tratamento, para a liberação ou continuação das aplicações dos passes.

Antecipadamente agradeço pela orientação que nos for dispensada.

Abraços,

Célia Oliveira e equipe

Resposta: Oi Célia!

Aqui no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, antes de cada passe (que geralmente é semanal) o paciente passa por um atendente que faz o acompanhamento com o objetivo de saber o que ocorreu com o paciente desde a última aplicação de passes com relação a cada sintoma: o que melhorou, o que piorou, se está estacionado, se foi ao médico, o que ele achou, se houve mudança de medicamento com relação ao tipo ou à dosagem, se surgiu algum sintoma novo.

Estas informações são registradas semanalmente na ficha de atendimento de cada paciente.

Além disto, o magnetizador, após cada passe, anota tudo que sentiu ou percebeu com relação ao paciente. Registra as técnicas aplicadas e ainda as sensações que o paciente teve durante o recebimento do passe.

Estas fichas (atendimento e passe) são analisadas toda semana, buscando sempre a ajuda dos atendentes e dos passistas para esta avaliação. Assim, podemos direcionar melhor o tratamento para cada caso, bem como saber o que está ajudando mais ou menos.

Para dar alta ao paciente juntamos as informações das duas fichas.

Quando o paciente começa o tratamento não sabemos quanto tempo o mesmo durará, pois cada caso é um caso.

Um grande abraço,

Adilson Mota

COLUNA DO Leitor

Obrigada pela atenção do constante envio dos exemplares dessa obra maravilhosa em forma de jornal, a qual vem nos encher os corações de esperança e a vida de alegria; espero caminharmos juntos por mais este ano que se inicia.

Desejo a todos um ano de 2012 ricamente abençoado por nosso Senhor Jesus Cristo!

Paz e Luz,

Luzia

Queridos amigos do Jornal Vórtice, em primeiro lugar quero lhes agradecer pelo brilhante trabalho que executam. Que em 2012, Jesus reforce em vocês a coragem de continuarem trabalhando para um bem comum. Muita saúde e paz a todos, hoje e sempre.

**Roberta
São Paulo-SP**

Quero parabenizar pela nova coluna do jornal, sobre fisiologia e anatomia.

Saudações capixabas.

Um abraço fraterno,

**José Antonio Lopes
Bairro Rio Branco - Cariacica**



JACOB MELO

responde

DE QUE FORMA O MAGNETISMO PODE AUXILIAR NOS CASOS DE OBSESSÃO?

O desrespeito com que o Magnetismo vem sendo tratado pelo Movimento Espírita já chegou ao ponto de se duvidar de sua ação nos processos desobsessivos.

Raciocinemos: o corpo físico é, em sua base primordial, fluido; o perispírito também é "feito" de fluido; o canal de conexão entre o obsessor e obsidiado é o perispírito, logo este é igualmente fluídico. O mundo em que nos movemos e vivemos, estejamos encarnados ou desencarnados, também é fluídico. O elemento que gera atração e repulsão é fluídico e todos os fluidos são, em última instância, a matéria fundamental do Magnetismo. Ora, se o Magnetismo pode ser até definido como vida, tamanha é sua repercussão em todos os fenômenos vitais, como se pensar em dissociar o Magnetismo das influências espirituais?

Temos sido ensinados que a questão moral é quem se apresenta como o mais relevante fator de relação entre encarnados e desencarnados; embora isso possa ser plenamente verdadeiro, como diminuir a influência fluídica nesse processo?

Se apenas a moral predominasse no processo obsessivo, todo indivíduo mau seria completamente dominado pelos obsessores; na prática isso não se verifica. Por outro lado, pessoas notoriamente boas e de paz jamais sofreriam assédios e influências perniciosas dos Espíritos imperfeitos, o que não condiz com as observações do dia a dia. Portanto, se as influências ocorrem e nem sempre estão contidas nos limites apenas morais é porque outro ou outros elementos influem nessa ação. Para mim parece óbvio se tratar dos campos fluídicos, portanto, magnéticos.

Isto posto, fica bastante evidente que pode haver, sim, muita influência da ação magnética na terapia desobsessiva. Se assim não fosse, Allan Kardec não teria indicado o que se segue:

A subjugação corporal **tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária** para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de **um terceiro, que atue, ou pelo magnetismo**, ou pelo império da sua vontade. Em falta do concurso do obsidiado, essa terceira pessoa deve tomar ascendente sobre o Espírito; porém, como este ascendente só pode ser moral, só a um ser moralmente superior ao Espírito é dado assumi-lo e seu poder será tanto maior, quanto maior for a sua superioridade moral, porque, então, se impõe àquele, que se vê forçado a inclinar-se diante dele. Por isso é que Jesus tinha tão grande poder para expulsar o a que naquela época se chamava demônio, isto é, os maus Espíritos obsessores.

Aqui, não podemos oferecer mais do que conselhos gerais, porquanto nenhum processo material existe, como, sobretudo, nenhuma fórmula, nenhuma palavra sacramental, com o poder de expelir os Espíritos obsessores. Às vezes, **o que falta ao obsidiado é força fluídica suficiente; nesse caso, a ação magnética de um bom magnetizador** lhe pode ser de grande proveito. Contudo, é sempre conveniente procurar, por um médium de confiança, os conselhos de um Espírito superior, ou do anjo guardião. (grifos meus). (*Livro dos Médiuns*, cap. 23, item 251).

Embora tratando de um caso grave (a subjugação) fica bastante evidente que a ação de um magnetizador, nos casos de desobsessão, é por demais importante.

O que deve fazer o magnetizador, então?



Atuar magnetizando apropriadamente. Quando quiser que o obsidiado expresse o que o Espírito transmite, ampliem-se os campos magnéticos apropriados (no caso da obsessão quase sempre se trata do centro umeral, que fica no alto da coluna); para suspender sua interferência, passes dispersivos nos mesmos locais onde se acionou a "atração e fixação do comunicante".

O problema maior fica por conta do obsidiado que quase nunca pode ou é convidado a participar da sessão mediúnica ou, quando vai, apenas recebe um singular "passe espiritual", sem os devidos reforços fluídicos em seu sistema como um todo (que pode ser obtido com os concentrados nos centros menos vitalizados, sempre seguidos de muitos dispersivos a fim de evitar congestões fluídicas ou concentrados desequilibrantes, o que poderia vir a favorecer ao hospedeiro obsessor).

Num artigo como este não dá para maiores detalhamentos, daí ser conveniente que os interessados estudem bem o Magnetismo para aplicá-lo com sabedoria e eficiência.

Uma última observação: o Magnetismo pode e deve ser um reforço, uma verdadeira alavanca na superação dos casos de desobsessão, todavia, jamais se menospreze a oração, as boas e bem dirigidas orientações morais e a indução à melhoria íntima tanto do obsidiado como do(s) obsessor(es). □